REQUERIMENTO N° ____, DE 2025 (Da Sra. Ana Pimentel)

Requer а realização de Audiência Pública, no âmbito da Comissão de Finanças Tributação (CFT), para debater os impactos econômicos, sociais e de saúde pública relacionados ao mercado ilegal de bebidas, à sonegação fiscal e à adulteração de produtos com substâncias nocivas à saúde, como metanol, bem como discutir a reativação de mecanismos de rastreabilidade, a exemplo do Controle Sistema de de Produção de Bebidas - SICOBE.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública nesta Comissão para debater os impactos econômicos, sociais e de saúde pública relacionados ao mercado ilegal de bebidas, à sonegação fiscal e à adulteração de produtos com substâncias nocivas à saúde, como o metanol, bem como discutir a reativação de mecanismos de rastreabilidade, a exemplo do Sistema de Controle de Produção de Bebidas — SICOBE, responsabilidades dos diversos atores e possíveis aprimoramentos de políticas públicas e ações intersetoriais.





Para tanto, propomos que sejam convidados a participar da audiência:

- Representante do Ministério da Justiça;
- Representante do Ministério da Saúde;
- Representante da Anvisa;
- Representante da Receita Federal;
- Representante da Associação Brasileira de combate à falsificação (ABCF);
- Representante da Associação brasileira de bebidas destiladas (ABDD);
- Representante da Mercado Livre;
- Representante da Associação das Cervejarias da Zona da Mata Mineira (Unicerva).

JUSTIFICATIVA

Os recentes episódios de intoxicação e mortes por bebidas adulteradas com metanol, vinculados a investigações sobre a atuação de organizações criminosas, evidenciam os riscos à saúde da população e à arrecadação pública. Além disso, estudo da Universidade de São Paulo projeta que a retomada do sistema de controle poderia recuperar até R\$ 15 bilhões anuais em tributos federais, fortalecendo também políticas públicas de saúde.



D 2 3 2 3 8 7 3 9 6 7 0 0 *

A realização desta audiência pública se mostra imprescindível diante da





gravidade dos fatos recentes relacionados ao setor de bebidas. Por um lado, há a constatação de que o desligamento do Sistema de Controle de Produção de Bebidas (SICOBE), em 2016, abriu brechas para o aumento da falsificação, da sonegação fiscal e da circulação de produtos adulterados. Estudo técnico elaborado por especialistas da Universidade de São Paulo aponta que a reativação do sistema poderia recuperar até R\$ 15,4 bilhões por ano em tributos, sem necessidade de aumento de alíquotas, ao assegurar maior controle da produção e comercialização.

Por outro lado, a escalada da criminalidade organizada no mercado de bebidas falsificadas, evidenciada pela apreensão de metanol importado ilegalmente pelo PCC e pela recente onda de intoxicações e mortes em São Paulo, expõe a população a riscos graves de saúde pública, como cegueira, falência de órgãos e óbitos.

Tais fatos demonstram não apenas o impacto econômico da fraude, mas sobretudo seu caráter de ameaça direta à vida e à segurança dos consumidores.

Além das questões tributárias e de saúde, há também impactos relevantes sobre a concorrência leal e a atividade industrial no país. Estima-se que o mercado ilegal de bebidas cause prejuízos anuais de R\$ 88 bilhões, sendo R\$ 29 bilhões de sonegação e R\$ 59 bilhões em perdas para a indústria formal. Este quadro compromete empregos, investimentos e a sustentabilidade de pequenos e médios produtores.



Diante disso, é fundamental ouvir o poder público, as entidades de saúde coletiva e os representantes da indústria de bebidas e alimentos, a fim de construir soluções que articulem fiscalização efetiva, proteção à saúde dos consumidores e garantia de justiça tributária. A audiência permitirá colher





subsídios técnicos e políticos para avançar em medidas legislativas e administrativas que enfrentem de forma estruturada os problemas aqui destacados.

Sala da Comissão, em ___ de setembro de 2025.

Deputada Ana Pimentel PT/MG

Deputado Kiko Celeguim PT/SP







